

51

34

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

# PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

		CE	NTRO							CU	RSO		
	o de Cié gicas - C	èncias A CCAAB	grárias,	Ambiei	ntais e					Zoot	tecnia		
				COI	MPONEN	ITE CL	JRRIG	CULAR	₹				
CÓI	DIGO				TÍTULO								
CCA3	94				Limnole	ogia							
					<u> </u>								
	QUISITO(S)												
Botâni	ca Aquá	itica											
CO-REQI	UISITO(S)												
-													
CARÁTE						- 1							
	OBRIG/	ATORIA					X	OPTA	TIV	4			
			REFERI	ENCIAL	DO(S) PI	ROJET	O(S)	PEDA	GÓ	GICO(S	5)		
CURSO		INTEGRA	ANTE DO	) PROJE	TO PEDA	GÓGIC	0	E	Enge	enharia	de Pes	ca	
DATA I		)VAÇÃO	DO PRO	JETO PE	DAGÓGIO	O PEL	_OS Ó	RGÃO	<u>S</u>		30/11/	2007	
	(	CARGA	HORÁR	IA						MĆ	ÓDULO		
Т	Р	EAD	EXT.	EST.	TOTAL		Т	Р	•	EAD	EXT.	EST.	TOTAL

### **EMENTA**

85

Introdução à limnologia. A água como meio circum-ambiente. Propriedades físicas e Químicas dos corpos límicos. Distribuição da luz e do calor nos corpos límicos. Sólidos dissolvidos. Ciclo límnico dos macro e micro nutrientes. Gases dissolvidos. Dinâmica do oxigênio dissolvido. Sistemas bicarbonato. pH, dureza, acidez e alcalinidade das águas límnicas. Matéria orgânica dissolvida e particulada. Bacias Lacustres. Origem e morfometria. Hidrologia das bacias hidrográficas. Determinação e relação dos processos básicos referentes ao balanço de água, inundação e

sedimentação. Relação entre clima, topografia do solo, vegetação e usos da terra. Distinção entre fatores abióticos e bióticos. Origem e natureza da biótica límica: bactérias, algas, fungos, macrófitas, invertebrados e vertebrados. Comunidades límnicas: nêuston, plâncton, necton e bentos. Nichos ecológicos. Fluxo de energia nos ecossistemas: Ambientes lóticos e lênticos. As barragens e represas do Nordeste. O sistema fluvial da região do Recôncavo Baiano-BA. Poluição e eutrofização. Perspectivas futuras.

#### **OBJETIVOS**

Entender a dinâmica do metabolismo aquático, relacionando os fatores físico-químicos com a comunidade aquática e a interação com o meio ambiente externo. Além disso, estudar os diversos ecossistemas aquáticos, compreendendo a dinâmica da bacia hidrográfica e conhecer os compartimentos e a dinâmica de um ecossistema aquático, assim como entender os ciclos bioquímicos dos nutrientes do ambiente límnico.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### Unidade 1

Abrangência e importância da limnologia.

Ciclo da água na Biosfera. Gênese dos ecossistemas lacustres.

Características do meio, compartimentos e comunidades. Etapas do metabolismo do Ecossistema.

Propriedades físico-químicas da água e importância limnológica.

#### Unidade 2

Penetração da energia radiante na água, zona eufótica e transparência nos ambientes aquáticos.

Efeitos térmicos da radiação e processos físicos em lagos, reservatórios e rios.

Oxigênio dissolvido: dinâmica e adaptações.

#### Unidade 3

Carbono orgânico e inorgânico nos ambientes aquáticos.

Ciclo do nitrogênio e fósforo nos ambientes aquáticos.

Substâncias dissolvidas na água. A composição iônica de lagos salinos e das áreas alagadas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. MÍNIMO DE 3)

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. Editora Interciência. Rio de Janeiro. 1998

REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. Águas doces no Brasil. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escrituras, 2006. 748p.

TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Limnologia. Oficina de Textos, 2008. 632p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR**

(MÍNIMO DE 5)

Bicudo, C. E. & Bicudo, D. C. Amostragem em Limnologia. Rima Editora. São Carlos, SP. 371p. 2003.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Água: desafio

para o próximo milênio . Brasília (DF): SRH, 1999. 190 p.

Carmouze, Jean-Pierre. O metabolismo dos ecossistemas aquáticos. Fundamentos teóricos.

métodos de estudo e análises químicas. Ed. Edgard Blucher/Ed. FAPESP. São Paulo, SP. 1994. 253p.

Eaton, A. D. (Ed.), Clesceri, L. S. (Ed.), Greenberg, A. E. (Ed.). Standard methods for the examination of water and wastewater. 19th Ed. Maryland: American Public Health Association, 1995.

HENRY, R. Ecologia de Reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais.

FAPESP-FUNDIBIO. Botucatu, SP. 800p. 1999.

KUBITZA, Fernando. Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões. 1. ed. Jundiaí, SP: Ed. do Autor, 2003. 229 p.

Parcerias Estratégicas, Brasília (DF), v.17, n.35, p.105-112, dez. 2012. Nogueira, M. G.; Henry, R.; Jorcin, A. Ecologia de Reservatórios: Impactos
l Nogueira, M. (i.: Henry, K.: Jordin, A. Ecologia de Reservatórios: Impactos
Potenciais, Ações de Manejo e Sistemas em Cascatas. 2006. 458p.
PARANHOS, R. 1996. Alguns métodos para análise da água. UFRJ. Rio de Janeiro.
281p.
PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2007.
viii, 252 p.
ODUM, E. Ecologia. Editora Guanabara. Rio de Janeiro. 1983.
ROCHA, A.A & BRANCO, S. M. A eutrofização e suas implicações na ciclagem de
nutrientes. Acta Limnol. Brasil, Vol. I, p. 201-242, 1986.
SILVA, Carlos Augusto Ramos e. Análises físico-químicas de sistemas marginais
marinhos. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 118 p.
TAVARES, L. H. S. Limnologia aplicada à aquicultura. Boletim Técnico no. 1.
Centro de aquicultura. Jaboticabal: UNESP - FUNEP, 1994. 70p.
Tundisi, J. G. Água no Século 21 Enfrentando a escassez. RiMa Editora e Instituto
Internacional de Ecologia, São Carlos. 248 pg. 2003.
Wetzel, R.G. 1993. Limnology. Fund. Calouste Gulbenkian. Lisboa. 919p.
Sites de interesse:
Sociedade Brasileira de Limnologia - http://www.sblimno.org.br/
International Society of Limnology - http://www.limnology.org/
Advancing the Science of Limnology and Oceanography -http://www.aslo.org/lo/
Center of Limnology - http://limnology.wisc.edu/
Journal of Limnology - http://www.jlimnol.it/
Finep - http://www.finep.gov.br/prosab/produtos.htm
International Lakes Environment Committee Foundation (ILEC) -
http://www.ilec.or.jp/en/pubs/red.pdf
Jan San San San San San San San San San S
Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de do Curso de Engenharia de Pesca Dia / / .
Coordenador(a)
Coordenador(a)  Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia
Homologado pelo Conselho Diretor do Centro em Reunião ocorrida no dia